



Departamento de Zootecnia

# JORNAL DA UFV



www.ufv.br

Ano 32 Viçosa (MG), 31 de outubro de 2002 Nº 1.373

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PORTE PAGO - DR/MG - ISR-73-214/86

A partir da nova realidade de abrigar um curso de Comunicação Social e da necessidade de dar a ele padrões de excelência, a UFV vem planejando a criação do SISTEMA UFV DE COMUNICAÇÃO, novo modelo de mídia institucional integrado às demandas acadêmicas do curso de Jornalismo, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. O Sistema reúne, filosófica e fisicamente, a Coordenadoria de Comunicação Social, a TV Viçosa e a Rádio Universitária e será coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, com suas ações e políticas embasadas pela Comissão Permanente de Comunicação, criada em abril deste ano pelo reitor Evaldo Vilela.

CONHEÇA ESSE NOVO PROJETO DA UFV.

## Navegar é preciso



Estudantes fazem seus cadastros no Portal Univesia Brasil, no Pavilhão de Aulas II (PVB). Esta edição destaca a interação dos alu-

nos diante da Internet, rede que abriga também o novo Sistema 'Sapiens', criado pela Central de Processamento de Dados (CPD) da

UFV, juntamente com a Diretoria de Registro Escolar, para facilitar a vida de seus graduandos. Com o 'Sapiens' eles podem fazer todo

tipo de consulta curricular e mudar seus horários de aulas.

Veja matéria neste número.

## Reitor é convidado para aula inaugural na Espanha

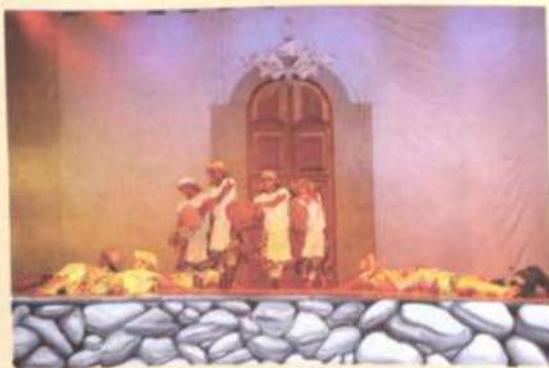


No último dia 15, realizou-se, na Universidade Pública de Navarra (UPNA), de Pamplona, a cerimônia da aula inaugural

das instituições públicas de ensino superior na Espanha. A cerimônia, como ocorre a cada ano em uma instituição, foi presidida pelo rei Juan Carlos (foto) e contou com a presença de diversos convidados, dentre os quais o reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela.

Leia nesta edição.

"Todo mineiro tem um trem de ferro apitando nas veias, uma montanha brilhando nos olhos e uma banda tocando nos ouvidos", com esse lema, o NÚCLEO DE ARTE E DANÇA montou o espetáculo MINAS e, com o apoio da prefeitura de Viçosa e da UFV, levou centenas de crianças carentes ao Centro de Vivência, no campus, como resultado do projeto A ESCOLA PÚBLICA VAI AO TEATRO, das pró-reitorias de Assuntos Comunitários e de Extensão e Cultura.



Leia, na página de opinião, crônica sobre o encontro da arte com esses menores, numa noite chuvosa e cheia de estórias mineiras...

OPINIÃO  
CRÔNICA**Mas que falta de educação...!**

LÉA MEDEIROS\*

Coisa difícil é lidar com os preconceitos da gente. Mas que sensação boa, aprender com eles. Sou jornalista e, por vício do trabalho, estou acostumada a narrar histórias na terceira pessoa. A reportar notícias, procurando não me envolver com elas. Objetividade e imparcialidade sempre! É o que dizem as regras do bom jornalismo. Desta vez, também vou contar uma história, mas me permito assumir meu envolvimento com ela até o último fio do cabelo.

Fui escalada para cobrir um espetáculo de dança, no Centro de Vivência da UFV, no dia 24 de setembro, uma terça-feira, à noite. O espetáculo "Minas", promovido pelo Núcleo de Arte e Dança, uma tradicional escola de balé de Viçosa, seria apresentado para crianças carentes de escolas da periferia e zona rural da cidade. A pauta, em si, já daria bela matéria. Sou uma entusiasta de projetos de popularização da arte, mas confesso que, naquela noite, estava bem mais interessada no balé que nas crianças. Sou simplesmente deslumbrada pela beleza dessa arte na ponta dos pés.

Na hora marcada, caiu uma chuva, que deve ter deixado tristes até os agricultores que andavam esperando por ela. Ainda assim, eles foram, levados por ônibus da prefeitura municipal. Quase 500 meninos e meninas de 7 aos 15 ou 16 anos. O espetáculo mal começou, e começou também a bagunça. Assobios, palavrões, risada e gritinhos! Eles mal olhavam para o palco. Pensei comigo: Mas que falta de educação! Não xinguei nenhum deles; para não ser politicamente incorreta, mas que deu vontade, isso deu! No palco, o espetáculo era de encher os olhos. Por um portal, que lembrava as velhas igrejas de Minas, passavam bailarinos em figurinos belíssimos, mostrando a arte mineira, em coreografias ainda mais belas.

"Minas" foi uma declaração de amor a nossa cultura, sem que nenhuma palavra fosse dita. O artesanato, a música, o folclore,

os namoros na praça, as esculturas de pedra-sabão, o ouro, o café, os trabalhadores e as pedras preciosas, misturados à religiosidade do nosso povo.

Estava tudo lá: música, dança, cenário, figurino... E eles assobiando! O estranho é que, lá pela segunda coreografia, o público se calou. De repente, eles ficaram quietos! Aquilo chamou tanta atenção que parei para olhar um outro espetáculo que começava ali na plateia. Meninos descalçados, de chinelos de dedo, dois ou três números menores que os pés, camisas com nomes de candidatos em véspera de eleição e apenas a música do espetáculo no Centro de Vivência. Eram quase 500 praticamente imóveis durante mais de uma hora. Se crianças não param quietas, o que estava acontecendo? Não contive minha curiosidade de repórter e fui perguntar. Mas, nenhum deles tirou os olhos do espetáculo para responder, e quase me mandaram calar a boca, para não incomodar.

Como jornalista, já vi muita coisa feia e bonita, já falei muito sobre a necessidade da arte, mas nunca a beleza da dança me docu como naquele dia. Os pés dos bailarinos entraram pela retina daqueles meninos e foram parar em qualquer lugar onde se guarda a emoção. Sem exagero! Pobre de mim, que cheguei ali lamentando a falta de educação deles. Mas que falta de educação a minha é a de todo mundo que acha que pessoas simples não entendem o requinte da dança, de quadros, de ópera... Já vi muita gente falando da capacidade redentora da arte em bonitos discursos vazios, mas poucas vezes vi artistas dando aos "carentes" o prêmio da sofisticação. Também poucas vezes vi um público tão atento, respeitoso, encantado, verdadeiramente.

Tenho certeza de que aqueles bailarinos, muitos deles premiados em grandes festivais eruditos e acostumados a públicos contidos e "educados", também se encantaram. Os aplausos, às vezes no meio

de uma coreografia, eram com gritos, assobios e largos sorrisos nos rostos. Fiquei orgulhosa de Viçosa, feliz por ver aquela cena em uma universidade pública e com muita inveja (boa!) daqueles meninos que conhecem tão bem a magia da arte. Tenho certeza de que a dança mexeu com alguma coisa dentro deles. E assim se faz a revolução!

Em entrevista, a empresária e coreógrafa Patrícia Lima, que promoveu o espetáculo, correu atrás de patrocínio, montou o espetáculo, ensaiou e teve paciência com o barulho do começo, me disse literalmente: "Com este evento queremos despertar o interesse dos estudantes para a possibilidade de aliar arte e cultura com história, educação, poesia, emoção, tradição, enfim, com tudo o que se refere ao jeito e às coisas de Minas". Pois ela conseguiu tudo isso, e com louvor!

Terminado o espetáculo, fui conhecer a opinião daquele público de "especialistas em arte". A maioria nunca tinha assistido a um espetáculo de dança, e todos os entrevistados, sem exceção, disseram que gostariam de voltar outras vezes. Tudo o que sabiam dizer é que tinham gostado. E muito. Também, o que mais dizer sobre o que gostamos e não sabemos explicar? Quanto ao tema, as respostas foram boas! Resumindo: O espetáculo tinha tudo o que os livros de história mostravam sobre Minas Gerais. De café, eles entendiam. Muitos trabalhavam na colheita do café na região. Mas eles nunca viram ouro, pedras preciosas, arte barroca, e até as procissões e os namoros não são bem daquele jeito mais. E agora, Drummond? A nossa mineiridade acabou?

Mas isso é outra história! Queria contar também que, no final, aplaudiu assim, virada um pouco para o palco, um pouco para o público. Aplaudiu, de doer as mãos, aqueles dois espetáculos que vi.

\*Repórter e professora de Jornalismo

**Dos Leitores**

A professora Sônia Maria Ferre Penna, diretora do Colégio Nossa Senhora das Graças, de Nova Friburgo-RJ, em ofício datado do dia 27 de setembro, agradece à Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), especialmente à funcionária Shirley, a recepção aos seus alunos durante visita à Universidade.

O professor Marcos Maia Ferreira, diretor da E.E. "Monsenhor Rocha", de Santa Bárbara do Leste-MG, no dia 30 de setembro, também enviou ofício à CCS, agradecendo a atenção

dispensada pela servidora Shirley aos seus alunos, durante a visita ao campus universitário, no dia 6 do mesmo mês.

No dia 2 deste mês, a professora Maria Margarete Gonçalves Tavares, da E.E. "Silvestre Nunes", de Casa Grande-MG, por fax, agradeceu a recepção calorosa dos funcionários da UFV, no dia 26 de setembro, aos alunos do ensino médio da escola.

Por sua vez, o professor José Délcio Lage, diretor da Escola Técnica Vale do Aço, de Ipatinga-MG, no dia 7 deste mês, enviou fax à CCS, agradecendo a acolhida aos alunos do curso de Química e Farmácia, por ocasião da visita à UFV, no último dia 4.

**Agradecimento**

O presidente da Federaminas Arthur Lopes Filho, em ofício do dia 25 de setembro, agradece ao reitor Eivaldo Ferreira Vilela sua participação no V Congresso das Associações Comerciais de Minas Gerais, realizado no final do mês de agosto, em Diamantina-MG.

Ao mesmo tempo, encaminha a edição especial do jornal *Federaminas das Gerais*, que traz a cobertura completa do Congresso, destacando a outorga à UFV da Medalha "Educação", na categoria Alianças do Desenvolvimento.



## JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE VIÇOSARegistro no Cartório de Títulos e  
Documentos da Comarca de  
Viçosa sob o nº 04, livro B,  
nº 1, fls. 3/0v

## ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes  
- Campus Universitário -CEP 36571-000 - Viçosa - MG  
Telefax (31) 3899-2245  
E-mail: pccompos@ufv.br  
alstana@ufv.br

## REITOR

Eivaldo Ferreira Vilela

COORDENADOR DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Paulo César Brant Campos

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paulo César Brant Campos  
Reg. 6.173 - DRT/MG

## DIVISÃO DE IMPRENSA

Antônio Fernando de  
Souza FariaDIVISÃO DE PROPAGANDA E  
PUBLICIDADE

Edilson Camilo Mendes

DIVISÃO DE RELAÇÕES  
PÚBLICAS

Yhara Vaz de Mello

CHEFE DA DIVISÃO DE  
GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

Alberto Simão da Silva

## EQUIPE DE REDAÇÃO

Ávaro César Sant'Anna,  
Antônio Fernando de Souza  
Faria, José Paulo Martins,  
Paulo César Brant CamposESTAGIÁRIOS  
COLABORADORESMarco Antônio Almeida,  
Yara Kelly de Oliveira  
& Kmilla Moreira

## CONCEPÇÃO GRÁFICA

Márcio Jacob

## REVISÃO

Maria do Carmo da Costa  
Val Gomide

## FOTOGRAFIA

Adir Gomes da Silva e  
Jacir Gomes da Silva

## IMPRESSÃO

Impresso na Divisão de  
Gráfica Universitária

CPT

CENTRO DE  
PRODUÇÕES  
TECNICASGOVERNO  
FEDERAL



## VEREDAS

# Ex-ministro volta a Viçosa



Reitor e secretário inauguram sede do Veredas

O secretário de Educação do Estado de Minas Gerais, Murílio de Avellar Hingel, participou da solenidade de inauguração da nova sede do projeto Veredas, na Vila Gianetti, campus da UFV. Ele não veio como mero observador ou entusiasta do Veredas. Seu envolvimento é bem maior. Foi um dos

mentores do projeto no Brasil, que começou a deslançar durante sua gestão como ministro da Educação no governo Itamar Franco.

Criado para formar professores da rede pública de ensino (estaduais e municipais) em graduação superior de pedagogia, por meio de convênio com

universidades federais, o Veredas nasceu a partir de modelo da Universidade das Nações Unidas, mais especificamente da Rede Islla, em Gran Canário, para as escolas de língua portuguesa e espanhola nas ilhas do Oceano Atlântico. Hoje, já existem 28 pólos do projeto no Estado de Minas Gerais,

geridos por 18 universidades aliadas, oferecendo graduação aos professores que não tiveram a oportunidade de completar seus conhecimentos.

São milhares de crianças e adolescentes que vêm recebendo melhoria na educação. Segundo Maria das Graças Soares Floresta, coordenadora do Projeto, envolvendo 62 professores da UFV, a nova casa "solidifica o sucesso do programa, direcionado às crianças da região". Na sede vão funcionar instalações para os seis coordenadores, sala de reuniões e núcleo de informática, além da secretaria executiva.

O secretário Murílio Hingel disse que o projeto Veredas é uma resposta aos que perguntam o quanto as universidades públicas brasileiras custam aos cofres do governo, com intenção de fazer coro aos defensores de pagamento de mensalidades, o que seria o fim do ensino gratuito no país. "Não se iludam, há interesses nisso até mesmo de técnicos do Banco Mundial", alertou o ex-ministro. Ele completa o raciocínio afirmando que a sociedade tem que se perguntar é o quanto que as instituições de ensino público devolvem ao povo brasileiro. "O Veredas é uma prova de que as universidades empregam dinheiro público da melhor maneira", declarou Hingel.

## Literatura: tema de projeto desenvolvido no Coluni

O Colégio Universitário (Coluni), em parceria com o Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade Federal de Viçosa, vem desenvolvendo, neste ano, vários projetos de literatura. Dentre eles, destaca-se o "Prosas e Versos: diferentes formas de se estudar literatura no ensino médio", coordenado pela professora Maria da Conceição Santana Leis e pela monitora Agata Cristina Kaiser Dumont.

O projeto, desenvolvido com alunos da 3ª série do Coluni, consiste em experimentar diferentes formas de estudar literatura em sala de aula, observando e comparando resultados, como, por exemplo, o envolvimento dos alunos e a produtividade de cada um deles.

A participação de professores do DLA, que apresentam leituras de livros indicados para vestibulares de diferentes instituições, tem sido muito importante, na medida em que eles expõem suas didáticas e auxiliam os alunos nas leituras das obras literárias. O projeto conta também com um grupo

de voluntários, formado por estudantes do curso de Letras da UFV e do curso de Direito da UFMG, bem como por professores de áreas afins do Coluni.

A última etapa do projeto será desenvolvida no próximo mês, quando os alunos do colégio, orientados pela professora e pelo grupo de voluntários, reapresentarão suas leituras de livros indicados para o vestibular da UFV, em forma de seminários, aos colegas da mesma série de alguma escola pública de Viçosa. O relato dessa experiência será divulgado em evento de cunho científico ainda a ser programado.



A professora Maria das Dores Teixeira de Rezende Raggi, do DLA, durante uma de suas aulas

# Música no Campus

Chega à 6ª edição o Festival da Canção de Viçosa, FECAVI, evento que reúne músicos de várias partes do Brasil, divulgando novos talentos. Desta vez, o Festival será realizado nos dias 8 e 9 de novembro, no Centro de Vivência, com produção da TV Viçosa, DAC (Divisão Assuntos Culturais) e FACEV (Fundação Artística e Cultural de Educação para Cidadania de Viçosa).

O FECAVI já se consolidou no calendário cultural de Viçosa. A participação do público cresce a cada ano. São mais de 2.000 pessoas que comparecem nos dois dias de festival, lotando o Centro de Vivência. A TV Viçosa transmite o espetáculo ao vivo, atingindo, em média, um público de 55.000 telespectadores e ouvintes/dia.

Artistas consagrados da música popular brasileira já passaram pelo FECAVI, como convidados especiais. Belchior, Paulinho Moska, Guinga, Tavinho Moura e outros integrantes do famoso 'Clube da Esquina' e Saulo Laranjeira são alguns exemplos. Na primeira edição, em 1997, a banda mineira Tia Anastácia, que até então era pouco conhecida, foi uma das atrações. Três anos depois, em 2000, os mineiros venceram o badalado festival MPB da Rede Globo. Esse ano, a banda Vil Metal e o guitarrista Pepeu Gomes estarão em Viçosa para tocar durante os dois dias de festa musical.

Para Amauri Motta Rocha, diretor da TV Viçosa e promotor do festival, o FECAVI é importante como opção de cultura, "elemento essencial na vida acadêmica". Além disso, segundo ele, promove a divulgação nacional tanto da cidade quanto da universidade, devido à participação de concorrentes de diversas cidades do Brasil. No ano passado, foram inscritas 120 canções de músicos de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo (que teve a música vencedora), além de várias regiões mineiras. "É importante participar de festivais porque eles permitem o resgate cultural e histórico da música popular brasileira, além de termos a oportunidade de sentir a aceitação de nossas canções" afirma Cláudio Fraga, músico do grupo 'Capitão do Mato', de Belo Horizonte, um dos concorrentes do ano passado. Segundo ele, Viçosa oferece infra-estrutura que outros festivais não têm. Por exemplo, a cobertura pela TV Viçosa, som e luz de palco de boa qualidade, além do envolvimento do público.

Dentre as canções inscritas, 11 são selecionadas e concorrem a uma premiação total de R\$ 4.800,00, distribuídos em oito categorias: 1º, 2º, 3º e 4º lugares, melhor intérprete, melhor música de estudante universitário e as novas categorias de melhor letra e melhor intérprete.



Cantor e compositor Paulinho Moska em apresentação no Fecavi 2001

O FECAVI tem o apoio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, que possibilita às empresas patrocinadoras descontos no ICMS.

As novidades para a edição de 2002 são o cenário, o telão e a forma de julgamento. Serão cinco jurados: Ivan Fonseca, professor de música; Marise Lima, instrumentista, ambos do RJ; Carmem Veloso, diretora da Escola de Música Guerra-Peixe; Zé Bóia, músico viçosense e professor de violão na DAC; e Murilo Antunes, compositor, parceiro de Flávio Venturini, Lô Borges e Beto Guedes e autor de várias músicas consagradas no país. "Precisamos muito deste tipo de festival porque é uma oportunidade de as pessoas que têm o dom demonstrar seu talento", afirma o jurado José Espírito Santo Santana, o Zé Bóia.

## Ação social e tradição na cidade

O ingresso para o FECAVI é 1 kg de alimento não perecível, que se converte em ajuda para famílias carentes. São mais de duas toneladas de alimentos arrecadados e doados à Sociedade São Vicente de Paulo (S.S.V.P.), que se encarrega de distribuir os mantimentos para aproximadamente 250 famílias. A S.S.V.P. é beneficiada também com a arrecadação do serviço de bar, que funciona durante o festival, com o

apoio de cerca de 50 voluntários.

A tradição de festivais de música em Viçosa não se resume a esses seis anos de FECAVI. Nas décadas de 70 e 80, a UFV abrigou alguns festivais que, embora não tivessem uma periodicidade fixa, mobilizavam a comunidade universitária. Nesse período, os festivais eram organizados pelo DCE (Diretório Central dos Estudantes), quando sofriam a censura natural da época e a participação era restrita a músicos de Viçosa.

Outro movimento cultural que agitou a Universidade foi o SUEC, Salão Universitário de Expressão e Criatividade, promovido pela DAC, no auditório da Engenharia Florestal. O SUEC premiava em dinheiro as melhores apresentações de música, literatura e artes cênicas de alunos e funcionários da UFV.

Com o objetivo de resgatar e incentivar autores e músicos da região, foi montada, em 1997, uma equipe de trabalho coordenada pelo ex-diretor da TV Viçosa, Sérgio Augusto Pereira Monteiro, para resgatar o FECAVI, que, devido à boa aceitação, passou a ser anual. "Festivais como o FECAVI são necessários por serem democráticos e pouco elitistas, e, além disso, dão mostras de vários estilos musicais à população de Viçosa", declara o ex-diretor.

Estas são as canções selecionadas, entre as 70 inscritas, para concorrer aos prêmios do VI FECAVI:

- **Sá Dona:** Edilene Faria, por Grupo Viola D'Minas, Governador Valadares (MG);
- **Juventude:** Adauto de Deus, por Adauto-Gilson-Dimas, Sete Lagoas (MG);
- **Boi do Brasil:** Chicão, por Terramérica, São Paulo (SP);
- **Rio:** Luiz Salgado, por Luiz Salgado, Uberlândia (MG);
- **Me Joga na Parede, me Chama de Lagartixa:** Zé Alexandre, por Zé Alexandre, Rio de Janeiro (RJ);
- **Cantiga de Lua:** Amauri Falabella, por Amauri Falabella, Guarulhos (SP);
- **Nossa Solidão:** Roberto Gaspari, por Beto Gaspari, Duque de Caxias (RJ);
- **Zombaria:** Diórgem Júnior, por Diórgem Júnior, Governador Valadares (MG);
- **Nossas Mulheres:** Carlos Gomes, por Ivânia-Catarina e Carlos Gomes, Belo Horizonte (MG);
- **Virtudes da Vida:** Thiago, por Karine e Banda Trem Mineiro, Viçosa (MG).

## Categoria Universitária:

- **Menina Viçosa:** Albert Sousa, Davi Pantoja e Lucas Santos, por Grupo Pedro Bó, Viçosa (MG);
- **Via Crucis em Ouro:** Fábio Rosendo, Ricardo Vigoderes e Ronaldo Santos, por Davi Leite, Fábio Rosendo, Ricardo Vigoderes e Ronaldo Santos, Viçosa (MG);
- **Músicas do Coração:** Helinho Bechara, por Fernanda Leonel, Viçosa (MG);
- **Mudança Muda:** Renato Gonçalves, por Renato Gonçalves e Fabiana Carvalho, Viçosa (MG);
- **Chelo de Terra:** Airton Pereira, por Airton Pereira, Xin-guará (PA).

## Revista Ciências Humanas

Realizou-se, no dia 21 de outubro, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), o lançamento de mais duas edições (**Volume 1 - Nº 1 - julho de 2001 e Volume 2 - Nº 1 - julho de 2002**) da **Revista Ciências Humanas**.

Editada pelo CCH, a revista vem consolidar a interação dos departamentos pertencentes a esse Centro, bem como socializar o conhecimento gerado na Universidade.

O periódico pretende produzir e reproduzir matérias relevantes afetadas à área de Ciências Humanas.

Nos dois números, existem artigos da Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Lavras e Universidade Federal de Viçosa.

As pessoas interessadas podem encaminhar artigos e notas para o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Avenida Peter Henry Rolfs, s/n, campus da UFV, Edifício Arthur Bernardes, sala 102, Viçosa, MG, CEP 36571-000.

Outras informações podem ser ob-

tidas pelo e-mail [revisoch@ufv.br](mailto:revisoch@ufv.br) ou pelos telefones (31) 3899-2167/2168.



A diretora do CCH, Rosa Fontes (d), e a equipe da revista



## Café: qualidade e saúde humana

O doutor em Fitotecnia, pela UFV, e gerente geral da Embrapa-Café (Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café) Antônio de Pádua Nacif anunciou, em Viçosa, parte da agenda do I Seminário Internacional de Café e Saúde, a ser realizado em Porto Seguro (BA), em maio de 2003. O pesquisador esteve na cidade, no início de outubro, participando do 4º Encontro da Produção do Café com Qualidade, que reuniu empresários agrícolas, professores, extensionistas e estudantes.

"Um encontro espetacular, com palestras de alto nível e grande participação de cafeicultores e pesquisadores, inclusive estrangeiros, do Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro, da cidade de Oeiras, Portugal", assim o gerente da Embrapa-Café definiu o evento, de três dias, ocorrido no Centro de Vivência, promovido pelo Departamento de Fitopatologia da UFV.

Segundo ele, a iniciativa é de fundamental importância para a revisão do conhecimento existente sobre o café. Ele explica que, apesar da presença maciça de produtores de nível elevado, os pequenos cafeicultores se beneficiam também, "pois sempre há transferência de conhecimentos, um efeito multiplicador, por meio da Emater, Embrapa e da própria UFV". Na pauta dos trabalhos, constaram interpretação de recomendações técnicas, leitura de boletins e exposição de

livros dedicados à cultura do café.

Embora os participantes tenham demonstrado os avanços na geração de novos conhecimentos, a maioria deles não escondeu sua insatisfação pela redução de investimentos para o setor. "A política nacional reduz verbas para pesquisas e os produtores sentem-se frustrados, assim como toda a cadeia do agronegócio", disse um cafeicultor, que preferiu ficar no anonimato.

De acordo com o gerente da Embrapa, o café é hoje o principal produto de exportação e de consumo interno brasileiro, gerando farta mão-de-obra. Entretanto, ele admite que a bebida de qualidade não é servida aqui no Brasil, e sim no exterior. Nacif entende que o consumo do café expresso cresceu demais, e o consumidor brasileiro não é exigente. "Ele paga menos por café de menos qualidade", observou. Para o pesquisador, as indústrias de café deveriam especificar na embalagem o nível de pureza do produto e orientar melhor o consumidor. Ele vê nesse processo uma pressão econômica muito forte.

Durante o Encontro em Viçosa, o gerente da Embrapa divulgou alguns temas que serão discutidos no Seminário Internacional, em maio do ano que vem, na Bahia. O principal deles trata das propriedades 'nutracêuticas' da bebida, ou seja, nutricionais e farmacêuticas. Segundo estudos da UFRJ, da Vanderbilt University, dos



Antônio de Pádua: Minas, Espírito Santo e São Paulo são os campeões da produção de café

EUA, e do Sistema Brasileiro de Informações do Café (SBI), o produto é preventivo contra certos tipos de câncer, melhora o humor das pessoas, reduz o risco da depressão e aumenta o rendimento escolar. Estarão também

em debate, no Seminário, os inseticidas biológicos (de origem vegetal não poluente para combater as pragas) e o comportamento do consumidor e das indústrias com relação à qualidade e à proteção à saúde do consumidor.

## Laboratório de Energias Alternativas para Secagem de Café



Vista parcial do laboratório

Em cerimônia presidida pelo vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Fernando da Costa Baeta, que contou com a presença de

várias autoridades acadêmicas, professores e funcionários, foi inaugurado, no dia 11 deste mês, em frente ao Departamento de Engenharia Agrícola

(DEA) da Universidade, o Laboratório de Energias Alternativas para Secagem de Café "Professor Juarez de Souza e Silva", construído com recursos provenientes do PNP&D Embrapa-Café, do CNPq e da Fapemig, por intermédio do professor Jadir Nogueira da Silva, do DEA.

O laboratório compõe-se de um galpão experimental de 12mx25m, que abriga um silo-secador e um secador duplo de 6.000 litros de café, no qual são acopladas várias fontes de energia responsável pelo aquecimento do ar de secagem (fornalha a lenha e a carvão, gasificador de biomassas e gás GLP). Em breve, deverá contar ainda com outras fontes, como fornalhas de queima em suspensão para finos e leite fluidizado. De acordo com o professor Jadir, para completar o laboratório, já

foram adquiridos outros equipamentos, cujos valores ultrapassam a soma de 18 mil reais.

O descerramento da placa com o nome do professor Juarez de Souza e Silva foi feito pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias e pelo pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFV, professores Geraldo Antônio Andrade Araújo e Luiz Cláudio Costa, respectivamente.

Na oportunidade, o professor Jadir ressaltou a importância do trabalho realizado pelo professor Juarez de desenvolvimento e na difusão de tecnologias de secagem de café, oferecendo-lhe, em nome dos professores, alunos e pesquisadores do setor de Armazenamento e Processamento do DEA, uma placa de prata, que lhe foi entregue pelo vice-reitor da UFV.

## Horta experimental fornece alimentos orgânicos para a Creche da UFV

A horta mantida por estudantes de Agronomia atende a 40% das necessidades de verduras do Laboratório de Desenvolvimento Infantil, conhecido como Creche da UFV, que acolhe filhos de servidores e de estudantes de

graduação.

Os alunos compõem o Grupo de Agricultura Orgânica (GAO), orientados pelo professor Ricardo Santos, do Departamento de Fitotecnia. Eles se encarregam do estudo, da produção e



GAO entrega alimentos à Creche

da doação dos alimentos.

A creche atende a crianças de 3 meses a 6 anos, no período integral e matutino, e, segundo a coordenadora Administrativa da Creche, Marinalva Rebouças Santos, "opta por produtos orgânicos, pela qualidade dos alimentos naturais, principalmente no contexto atual de discussão sobre a liberação de alimentos transgênicos e os efeitos dos agrotóxicos sobre eles".

A Agricultura Orgânica tem como sustentáculo a aplicação, no solo, de resíduos orgânicos vegetais e animais

produzidos na propriedade agrícola, com o objetivo de manter o equilíbrio biológico e o ciclo de nutrientes.

Os membros do GAO estão partindo, por meio de pesquisas e experimentos, para a diversificação da produção e a melhoria da qualidade dos alimentos oferecidos. "Vamos trabalhar este período com dez hortaliças, duas a mais que no período passado, podendo dar continuidade ao nosso projeto social", afirma Lenon Andrade, estudante do 6º período de Agronomia, um dos coordenadores da horta.

## Empreendedorismo, inovação e transferência de conhecimentos

Realizou-se na UFV, de 7 a 17 deste mês, o curso Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Conhecimentos, com a participação de significativo número de inscrites. O objetivo foi oferecer treinamento de pessoal envolvido direta ou indiretamente com as atividades do Parque Tecnológico de Viçosa, da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e da Central de Empresas Juniores do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev), vinculado à UFV. A coordenação foi do diretor do Centev, Luciano Baião Vieira.

As preleções foram realizadas no auditório do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. O primeiro tema a ser abordado foi "Incubadora de empresas de base tecnológica", tendo como prelecionista o coordenador da Incubadora/Centev/UFV, Cláudio Furtado Soares.



Autoridades discutem o Centev

Foram estes os demais temas constantes do programa: "Órgãos estatais e privados envolvidos nos programas de incubadoras de empresas de base tecnológica no Brasil", pelo gerente da Incubadora/Centev/UFV, Sérgio Yoshio Mitsigui; "Empresas instaladas na Incubadora de Empresas da UFV",

a cargo de técnicos dessas organizações; "Formação de empreendedores", pelo coordenador da disciplina "Empreendimentos em Informática" do Departamento de Informática da UFV, José Luís Braga; "Empresa júnior no contexto das universidades", pelo coordenador da Central de Empresas Juniores/

Centev/UFV, Antônio de Figueiredo Vieira; "Parques tecnológicos", pelo coordenador do Parque Tecnológico/Centev/UFV, Paulo Tadeu Leite Arantes; e "Empreendedorismo: uma questão comportamental", pelo consultor do Sebrae, Marco Antônio Gazzinelli de Lima.

O encerramento do curso, sob a forma de painel, teve como tema central "Relação universidade x município x empresa". A coordenação foi do diretor do Centev, Luciano Baião Vieira, com a participação do secretário municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, William Francisco Alves; do diretor-presidente do Centro de Produções Técnicas (CPT), Néelson Fernandes Maciel; do assessor Internacional e de Parcerias da UFV, José Cola Zanúncio; e do coordenador do Parque Tecnológico/Centev/UFV, Paulo Tadeu Leite Arantes.



# Universia Brasil no cotidiano da UFV

A UFV recebeu, no dia 21 de outubro, a visita do diretor de Marketing e Comunicação do Universia Brasil, Caio Ribeiro. Ele veio intensificar a divulgação do Portal, que já conta com mais de 600 universidades parceiras nos dez países de atuação: Espanha, Portugal, México, Porto Rico, Venezuela, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Brasil.

Com serviços e conteúdos direcionados ao segmento universitário, o Universia é mantido pelo Banco espanhol Santander, sem nenhum custo ao usuário, nem às instituições de ensino superior, públicas e privadas, que já aderiram à iniciativa.

Caio Ribeiro veio treinar alunos para que a comunidade tenha acesso ao Portal e torne-se usuária de seus

serviços. Esses alunos irão, até o dia 11 de novembro, fazer o cadastramento dos interessados, válido para estudantes, professores e servidores. Em conversa com o reitor Evaldo Vilela, o diretor de Marketing disse que a expectativa é de que, até o fim do ano, as universidades brasileiras conveniadas tenham 100 mil estudantes registrados.



Caio Ribeiro em conversa com o reitor

Com o registro, eles poderão acessar, on-line, bibliotecas, provas interativas, fórum de discussões, teses, intercâmbios, pesquisa da produção científica, oferta de cursos, espaço interativo (chat), dicas sobre carreiras, notícias e atualidades sobre o mundo universitário e outras informações de seu interesse, abrangendo 121 universidades brasileiras e mais de 400 na América Latina, Portugal e Espanha, alcançando cerca de 7 milhões de estudantes. O endereço é [www.universiabrasil.net](http://www.universiabrasil.net)

Estudantes fazem cadastramento no Pavilhão de Aulas II (PVB)



Estudantes fazem cadastramento no Pavilhão de Aulas II (PVB)

## XIV Seminário de Política Econômica

O Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa promoveu, nos dias 23 e 24 deste mês, em suas dependências, o XIV Seminário de Política Econômica, que debateu o tema "Cooperativismo e Agronegócio".

A abertura do evento, presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela, ocorreu no dia 23, às 8 horas, no auditório do DER. Logo após, foi realizado o painel "Agronegócio e Cooperativismo no Brasil", com os prelecionistas Márcio Lopes de Freitas, da OCB, e Mauro de Rezende Lopes, da FGV/IBRE-RJ. A programação continuou às 14 horas, com o painel "Estratégias de negócios em

cooperativas", no qual atuou professores do DER, da FEA/USP e da Universidade do Missouri (EUA).

No dia 24, a programação teve início à 8h30min, com o painel "Experiências internacionais de cooperativismo agropecuário", coordenado pelo professor Eryl Cardoso Teixeira, do DER, com a participação dos prelecionistas Holger Hasle Nielsen, da Federação das Cooperativas da Dinamarca, e Robert A. Croop, da Universidade de Wisconsin (EUA). Outros dois painéis encerraram o evento: "Desenvolvimento, mercados agrícolas e o papel das cooperativas" (14 horas) e "Estudos de casos: Itambé, Cooxupé e Cocamar" (16 horas).



O professor Eryl Cardoso Teixeira (segundo à esquerda) junto aos prelecionistas estrangeiros

# Novo sistema de Ouvidoria já está funcionando na UFV

Já está funcionando, desde o dia 14 deste mês, o novo sistema de Ouvidoria da UFV, lançado oficialmente no dia 10, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, em reunião presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela, para a qual foram convidados todos os ocupantes de cargo de chefia na Instituição.



O professor Ricardo Euclides (e), ao lado do reitor, durante sua explanação

Coube ao novo ouvidor, professor Ricardo Frederico Euclides, do Departamento de Zootecnia, que elaborou o sistema, explicar aos presentes a maneira como irá funcionar a nova Ouvidoria, tanto na Instituição como fora dela, posto que o sistema é aberto a alunos, funcionários, professores, ex-alunos, servidores aposentados e outros membros da comunidade, os quais poderão participar como "manifestantes" acessando a página [www.cpd.ufv.br/ouvidoria](http://www.cpd.ufv.br/ouvidoria) na internet.

Segundo o professor Ricardo, a Ouvidoria será composta pelo Ouvidor, que será o coordenador, e por uma comissão constituída de quatro membros, com representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e do Conselho Universitário (CONSU). O órgão terá as seguintes funções: corrigir erros; melhorar a prestação de serviços; apurar irresponsabilidades profissionais; impedir abusos na prestação de serviços; e proteger os direitos de toda a comunidade universitária.

De acordo com sua vontade, o "manifestante" poderá ter sigilo completo (sem identificação); ser identificado apenas pelo ouvidor; ser identificado por dirigentes; ou ter identificação livre. O meio de apresentar suas críticas, denúncias, sugestões, reclamações ou elogios e receber respostas é restrito à internet.

A Ouvidoria, após a análise rigorosa do relato apresentado pelo "manifestante", poderá tomar as seguintes decisões: 1) enviar o relato ao dirigente, que deverá pronunciar-se; 2) solicitar informações complementares ao "manifestante"; e 3) ignorar as manifestações anônimas que não atenderem às suas funções.

Para melhorar seu desempenho, a Ouvidoria poderá ouvir estudantes, professores, funcionários e a comunidade em geral sobre a questão relatada pelo "manifestante", o que deverá ocorrer de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando, nos casos justificados, o sigilo absoluto, como forma de preservar a identidade do "manifestante".

## Posses na Reitoria

Tomaram posse, no último dia 9, na Sala de Reuniões da Reitoria, o funcionário Daniel Lima Carneiro, como subchefe de Gabinete do Reitor, e o professor Ricardo Frederico Euclides, como ouvidor da UFV.

Daniel Lima Carneiro é lotado na Diretoria de Material, onde atuava como vice-diretor, e o professor

Ricardo Frederico Euclides faz parte do quadro de docentes do Departamento de Zootecnia, no qual era coordenador de curso.

A cerimônia foi presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela e contou com a presença de várias autoridades acadêmicas, professores e familiares dos novos empossados.



O servidor Daniel assina o livro de posse



# Sistema UFV de Comunicação: a diferença

Está em andamento nova filosofia para o setor de comunicação social da UFV, que pretende atingir os veículos internos de mídia institucional e o curso de Jornalismo. Os novos rumos foram decididos pela atual administração, em consonância com o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Partindo do conceito de que os veículos disponíveis na UFV devem estreitar seus lastros de atuação, verificou-se a necessidade de sua integração física e estrutural, ou seja, do setor de impressos (Coordenadoria de Comunicação Social-CCS), Rádio Universitária e TV Viçosa.

Por isso, estão em obras de reforma cinco casas da Vila Gianetti, no campus, onde já se encontram as sedes da TV e da Rádio. Esse aglomerado vai reunir todo o equipamento e pessoal disponível para a execução conjunta de políticas públicas de comunicação social, voltadas para o atendimento à imprensa, à educação e ao cidadão brasileiro. "As três mídias, impressa, televisionada e falada, estarão falando a mesma língua, sintonizadas com a Comissão Permanente de Comunicação. Será também uma grande oportunidade para a valorização dos profissionais desses órgãos, mostrando assim a sua importância para a divulgação institucional e para a academia", afirmou o professor Luiz Cláudio Costa, pró-reitor de Assuntos Comunitários e presidente da Comissão. O Sistema UFV de Comunicação deverá executar campanhas educativas e programas de cunho científico-social, envolvendo os quatro centros de Ciências da Universidade.

A Comissão está elaborando o 'Guia' do Sistema UFV de Comunicação, com informações sobre a estrutura das mídias disponíveis e o funcionamento delas e, principalmente, estabelecendo padrões para a efetiva prática de comunicação nos moldes dos canais públicos e educativos. "Temos a obrigação de informar à sociedade o que estamos fazendo para o povo brasileiro, pois é ele que nos mantém", lembra o reitor Evaldo Ferreira Vilela. O Guia está em fase de minuta e será lançado juntamente com as casas na Vila Gianetti. O livreto trará também algumas normas de atendimento e relacionamento com a imprensa, válidas para toda a comunidade acadêmica. A Comissão espera que nova postura diante da mídia, e também dos próprios agentes dela diante da comunidade, possa repercutir nos resultados das publicações e dos programas televisivos e radiofônicos. Na opinião do coordenador da Rádio e TV Viçosa, Amaury Mota, a Comissão, da qual ele faz parte, "permitirá decisões sobre a comu-

nicação que realmente atendam às necessidades da UFV". Amaury enfatiza as ações direcionadas para o marketing institucional, assessoria de imprensa e publicidade, "que não podem ser esquecidas".

A partir dessa unificação dos agentes, o Sistema UFV de Comunicação avança para o campo do ensino. Pretende ser fonte de aprendizado constante dos alunos de Comunicação Social/Jornalismo, visto que o novo modelo vai permitir a eles a prática das ferramentas básicas da carreira escolhida. "O Sistema objetiva organizar a política de comunicação da UFV, colocando em prática a integração das mídias, de modo que atenda também às demandas acadêmicas do recém-criado curso de Jornalismo", declarou o reitor.

"Depois do conhecimento teórico e crítico, os alunos têm que entrar em contato direto com as ferramentas do jornalismo: o laboratório de fotografia, estúdio de rádio e TV, sala de redação, sala de planejamento gráfico, edição e mídia eletrônica. Só assim podem exercitar e dominar de fato o seu meio de ganhar a vida no futuro", declarou o coordenador de Comunicação Social da UFV, Paulo César Brant Campos. Ele entende que é possível fazer a comunicação institucional e atender os alunos sem comprometer a qualidade do trabalho. "O Jornal da UFV já publica reportagens produzidas por estagiários desde junho deste ano. Eles sugerem pautas, procuram as fontes,

apuram as informações, redigem o texto, e acertamos a matéria final", exemplifica.

O coordenador ressalta que, como os veículos são diferentes, há que se diferenciar também a forma de trabalhar com os alunos. "Não conseguiremos produzir programas de televisão, ou mesmo de rádio, como se estivéssemos em treinamento", destacou. O Sistema prevê espaços alternativos para uso dos graduandos, de maneira que eles possam estar em contato com essas mídias, sob a orientação dos professores e dos profissionais do setor. "Eles vão aprender muito", garante o coordenador e secretário executivo da Comissão.

A diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Rosa Fontes, outra integrante da Comissão, destaca que "as cinco casas estão sendo reformadas para bem atender o funcionamento da TV, da Rádio e do Jornal, dentro desse espírito de parceria e uso dividido com o curso de Comunicação Social". O coordenador do curso de Comunicação Social/Jornalismo, professor Sebastião Breguês, membro também da Comissão, espera uma integração da área técnica com a acadêmica. "Como já existe aqui o jornal, a rádio, a TV e a gráfica funcionando, temos que dar aos alunos a oportunidade de vivenciar na prática as disciplinas mais técnicas", disse ele.

Breguês lembra que muitas outras instituições de ensino não têm essa estrutura. Para ele, as universidades

públicas são hoje um espaço privilegiado, "porque permitem aos alunos pensar formas alternativas de comunicação, ao contrário das particulares, que só ensinam e reproduzem o que já está estabelecido", justifica. O professor considera que, na UFV, se pode desenvolver a criatividade, novas linguagens, novas formas de apresentar a notícia. "Vamos fazer esse papel, prestar esse serviço", concluiu. Compõem ainda a Comissão o economista e chefe da Divisão de Publicidade e Propaganda da CCS, Edilson Camilo Mendes, e o editor do Jornal Regional (TV Viçosa), jornalista João Batista Mota.

Os estudantes, do 4º período de Jornalismo, Bruno Winckler, Marina Campos e Danilo Macedo estiveram visitando a Coordenadoria de Comunicação Social e aproveitaram para falar de suas expectativas. Os três afirmaram que o Sistema UFV de Comunicação vai compensar o fato de terem saído de grandes cidades, que não têm as mídias estruturadas, citadas pelo professor Breguês. "Viemos de Brasília, Goiânia e outras capitais porque vislumbramos a possibilidade de praticarmos aqui rádio, jornal e TV", revelou Danilo. Portanto, a UFV caminha para se tornar um pólo difusor multimídia de alto nível, respondendo a uma demanda cada vez maior e mais exigente. Para o vestibular 2003, estão inscritos 1.056 concorrentes ao curso de Jornalismo, o que dá uma relação de 26,40 candidatos/vaga, um dos maiores índices do concurso.



O presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Minas Gerais, Aloísio Lopes, o diretor de Projetos do Sindicato, Willian Adeodato, os professores Sebastião Breguês e Lés Medeiros, em debate com os estudantes do curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV, no Cineclube Carcará. Aloísio Lopes alertou os alunos para a necessidade de defenderem o diploma profissional. Segundo o sindicalista, só em Minas Gerais, o Ministério do Trabalho já liberou 700 registros 'precarios' a pessoas que, com eles, podem exercer a profissão, sem ter frequentado faculdade.



10

31  
OUT  
2002

JORNAL DA UFV

# Seminário de gestão integrada e certificação florestal

Realizou-se, do dia 9 a 11 de outubro, no auditório da Biblioteca Central da UFV, o III Seminário de Gestão Integrada e Certificação Florestal, que abordou a Gestão para Certificação, Licenciamento Ambiental e Seqüestro de Carbono.

O evento, que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudo em Gerenciamento e Certificação Florestal (FloresCer), buscou integrar, funcional e operacionalmente, os processos de certificação ambiental e florestal, de licenciamento ambiental para atividades de silvicultura e de adequação de projetos às diretrizes do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Pretendeu, também, capacitar os participantes para trabalhar de forma isolada ou integrada; divulgar novos conceitos; apresentar novas áreas de atuação do engenheiro florestal; acompanhar as discussões internacionais sobre o mercado de créditos de carbono e de certificação; e buscar entendimentos sobre a integração da certificação, licenciamento e MDL e sobre os aspectos econômico, filosófico, político e cultural relacionados com a área.

De acordo com o coordenador



Abertura do seminário

do seminário, professor Sebastião Renato Valverde, a certificação é um instrumento que objetiva garantir que um determinado produto florestal proceda de área manejada de forma correta, ou seja, atendendo a padrões de controle que garantam a sustentabilidade da floresta. O licenciamento, um instrumento de

política ambiental, exigido das empresas cujas atividades são poluidoras ou tenham potencial de degradação do meio ambiente. Seqüestro de Carbono é um termo adotado para tratar, exclusivamente no evento, dos projetos florestais que pleiteiam recursos do Fundo de Crédito de Carbono, conforme o

mecanismo de desenvolvimento limpo acordado no Protocolo de Kyoto.

O seminário foi promovido pelo Núcleo de Estudo em Gerenciamento e Certificação Florestal, pelo Departamento de Engenharia Florestal, pela UFV Jr. Florestal, pela Sociedade de Investigações Florestais e pela Revista Folha Florestal.

## XVI Encontro Regional da SBQ-MG

"Qualidade das Águas: Uma Questão Social" é o tema central do XVI Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química - Seção de Minas Gerais (SBQ-MG), a ser realizado na UFV, de 18 a 20 de novembro, numa realização do Departamento de Química e da SBQ-MG.

Como enfatiza o professor Efraim Lázaro Reis, da organização do evento, a escolha da temática a ser cumprida decorre do fato de o século que se inicia trazer novos desafios a todos os seres humanos e, em particular, aos cientistas. O modo como cuidamos e cuidaremos do nosso planeta será fundamental para a sobrevivência do ser humano. A preocupação com a

qualidade e preservação das águas já vem mobilizando grande parte da comunidade, mas é necessário mais.

### Tópicos

Dentre outros assuntos, estarão em evidência durante o encontro: Química Teórica: Fundamentos e Aplicações; Ciência e Arte - O Conflito Tecnológico; O Próton Hidratado em Sólidos Pesticidas: História, Desenvolvimento e Alternativas; Catálise e Depoluição das Águas.

Serão oferecidos os seguintes cursos de curta duração, nos dias 19 e 20: Aprendizagem Significativa de Química; Planejamento Experimental para Misturas: Uma Abordagem Prática; Inovações na Produção de Cachaça Artesanal de Qualidade; Recursos de

Educação Química Informatizada - Água; Saúde e Simetria; Química dos Alimentos - Sabores e Odores; Automação no Controle de Qualidade de Águas; Recursos de Separação e Identificação de Resíduos em Água; Conhecimento Químico, Cidadania e Meio Ambiente; Princípios de Cosmetologia; Química Forense; Físico-Química Experimental nos Cursos de Graduação; e Técnicas Modernas de Cromatografia: CG, CLAD, CG/EM e Cromatografia Contra-Corrente.

### Concurso de redações

Dentro da programação do Encontro, a Secretaria Regional da SBQ em Viçosa estará promovendo Concurso de Redações, com o tema "Qualidade

das Águas: Uma Questão Social".

O objetivo é envolver os estudantes de ensino médio numa atividade estimulante, que os leve a refletir sobre a importância da química no contexto do tema do evento, e revelar jovens talentos com vocação para a química, premiando-os.

Todos os autores das redações inscritas receberão certificado de participação no concurso. Os três finalistas receberão, além do certificado de participação e medalhas, prêmios em dinheiro, no valor de R\$300,00, R\$200,00 e R\$100,00, ao primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Informações sobre o Encontro: <http://www.ufv.br/deq>



# Registro Escolar aperfeiçoa sistema de matrícula



Alunos alteram seus horários

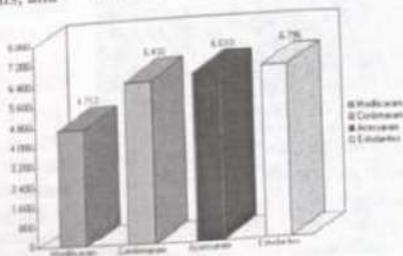
A Diretoria de Registro Escolar (RES) e a Central de Processamento de Dados (CPD), da Universidade Federal de Viçosa, concluíram mais uma etapa de aperfeiçoamento do Sistema Sapiens, que permite ao aluno operar, via internet, sua matrícula, fazer consultas e modificações, sem maiores dificuldades. O Sistema Sapiens foi desenvolvido pelo diretor da CPD, Benício José Almeida Ramalho.

O sistema, instalado há aproximadamente quatro anos, disponibilizou, inicialmente, para consulta dos alunos, informações acadêmicas, tais como: histórico escolar, dados pessoais, análise curricular e resultado de matrícula. Posteriormente, passou a ser utilizado para a elaboração dos planos de estudos, juntamente com os coordenadores de cursos, para proceder às matrículas nas disciplinas.

Com o aperfeiçoamento, os procedimentos continuam os mesmos até o momento da confecção da matrícula. Daí pra frente, o

aluno, via internet, pode consultar o resultado da matrícula, seus dados pessoais, consultar o histórico, a análise curricular, ver o resultado da matrícula e, o mais importante, fazer o acerto de sua matrícula.

De acordo com o diretor de Registro Escolar, professor Vicente de Paula Lelis, o sistema possibilita que o aluno faça consultas referentes a disciplinas disponíveis e oferta de vagas em outras turmas, alterações como cancelamento e acréscimo de disciplinas e troca de turmas. Dessa forma, permite que ele adapte seu horário como melhor lhe convier.



Dos 6.610 alunos que entraram no sistema, 4.712 fizeram pelo menos uma modificação nos horários

## Funarbe apóia a UFV no envio de projetos às agências financiadoras

A crescente e maior qualificação dos docentes da UFV, aliada à estrutura de apoio da Funarbe para montagem e encaminhamento de seus projetos, tem sido responsável pelo significativo crescimento do número de projetos apresentados às agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica, como a Fapemig e a Finep, que já receberam da UFV, apenas neste ano, 174 e 31 projetos, respectivamente.

A obtenção de informações,

bem como seu uso correto no preenchimento de formulários e envio de documentação, vem ganhando melhorias consideráveis com o apoio da Funarbe.

A captação de recursos financeiros para a execução dos projetos e programas de pesquisa é fundamental para que a UFV continue colaborando para o desenvolvimento econômico e social do país, com reflexos altamente positivos na formação profissional dos estudantes de graduação e pós-graduação.



# Em discussão, os alimentos transgênicos

Com a participação de cientistas, profissionais e estudantes, realizou-se na UFV, dias 17 e 18 deste mês, o II Simpósio Internacional sobre Alimentos Transgênicos, com uma pauta de discussões envolvendo segurança alimentar, saúde humana e alimentos geneticamente modificados, vacinas comestíveis, rotulagem, alimentos funcionais ou nutracêuticos e bioética, dentre outros temas.

O evento fez parte das atividades comemorativas dos 25 anos de criação do curso de Nutrição e Saúde (DNS) da UFV.

A cerimônia de abertura foi presidida pelo diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Ricardo Junqueira del Carlo, estando presentes, dentre outros, os pró-reitores Ismael Eleotério Pires e Paulo César Stringheta; a secretária-executiva do CTNBio, Cristina de Albuquerque Possas; a coordenadora de Agronomia e Agronegócio do CNPq, Cláudia Correia; a chefe do DNS, Neuzi Maria Brumano Costa; e o coordenador do evento, Aluizio Borém.

A conferência inaugural do Seminário foi proferida por Cristina de Albuquerque Possas, que falou sobre "Biotecnologia: Perspectivas Interna-



Mesa diretora

cionais para o Brasil". No desenrolar do evento, foram estes os demais temas apresentados: "Panorama da Biotecnologia", pelo professor Aluizio Borém; "Alimentos Transgênicos e Saúde Humana", pela pesquisadora Lúcia Fernandes Aleixo, do Ministério da Saúde; "Edible Vaccines" e "Plant Biotech for Animal Health", pelo pesquisador Dwayne Kirk, da Universidade Estadual do Arizona (EUA);

"Testing and Labeling Around the World", pelo pesquisador norte-americano Markus Lipp; "Alimentos Funcionais", pelo professor Franco Lajolo, da USP; "Avaliação da Segurança Alimentar dos OGMs", pelo pesquisador Edson Watanabe, da Embrapa Agroindústria de Alimentos; "Sentinelas Ambientais: Genotoxicidade de OGMs", pela professora Tânia M. D. Zucchi, da USP; "O Estado e a Bio-

tecnologia", pela pesquisadora Roberta J. Moraes, do Governo de Minas Gerais; "Riscos e Benefícios dos Alimentos Geneticamente Modificados", pela professora Josefina Bressan R. Monteiro, da UFV; "Quantificação de Resíduos de Transgênicos em Alimentos", pelo professor Everaldo G. Barros, da UFV; e "Ética dos OGMs", pelo professor Luiz Antônio Maffia, da UFV.

## Curso de Genética e Melhoramento tem 100ª tese defendida

Foi defendida, no dia 4 de outubro, pelo aluno Fábio Akiyoshi Suinaga, da Embrapa/CNPA, a centésima tese de doutorado do curso de Genética e Melhoramento, intitulada "Capacidade combinatória e diversidade genética das fontes de resistência de *Lycopersicon* spp. e das populações de *Tuta absoluta*".

A pesquisa foi realizada com os objetivos de avaliar a diversidade de genótipos de *Lycopersicon* spp. quanto à resistência do tomateiro ao ataque de *Tuta absoluta* (Meyrick) (Lepidoptera: Gelechiidae), estudar as capacidades geral e específica de combinação do germoplasma em relação aos caracteres de resistência e avaliar a variabilidade genética de oito populações de *Tuta absoluta*.

Essa tese é um marco para o Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento da Universidade Federal de Viçosa. O mestrado foi credenciado em 1980 e o doutorado, em 1982. Até 1995, o programa sem-



Fábio, ao centro, presta exames à banca examinadora

pre obteve conceito A, segundo avaliações da CAPES, e, em 1998/2000, obteve conceito sete.

Desde a sua criação, o Programa tem formado estudantes brasileiros e estrangeiros, oriundos de instituições públicas ou privadas de ensino e, ou,

pesquisa. Já foram defendidas 268 teses de mestrado; com a centésima tese de doutorado, somam-se 368 teses de pós-graduação.

O Programa conta, atualmente, com a participação de professores orientadores pertencentes aos Depar-

tamentos de Biologia Animal, Biologia Geral, Biologia Vegetal, Bioquímica e Biologia Molecular, Engenharia Florestal, Fitopatologia, Fitotecnia, Informática, Microbiologia e Zootecnia.

Tem como linhas de pesquisa: Genética Animal, Genética Molecular e de Microorganismos, Genética Quantitativa, Genética Vegetal, Melhoramento Animal e Melhoramento Vegetal.

O programa é coordenado pelo professor Cláudio Horst Bruckner, do Departamento de Fitotecnia, e são membros da Comissão Coordenadora os professores José Marcelo Soriano Viana, do Departamento de Biologia Geral, e Paulo Sávio Lopes, do Departamento de Zootecnia, além da acadêmica Bárbara Pereira Dantas Fontes, representante estudantil.

O professor Vicente Wagner Dias Casali, orientador do doutorando Fábio Akiyoshi Suinaga, já orientou 28 teses de mestrado e 15 de doutorado.



## OPINIÃO

## Direito/UFV: dez anos de existência

JOSÉ GERALDO CAMPOS GOUVEIA\*

Neste mês de outubro, o Departamento de Direito completa dez anos de existência. Foi criado pela Portaria nº 1.295/92 da lavra do então vice-reitor no exercício da Reitoria, professor Renato Mauro Brandi.

Na época de sua criação, muito se falou e várias pessoas se posicionaram contrariamente à criação de um curso de Direito dentro de uma universidade tradicionalmente agrária. Hoje, dez anos depois, o Departamento de Direito demonstra que estavam equivocados aqueles que não lhe deram crédito.

Apesar de recente, o curso de Direito da Universidade Federal de Viçosa já goza de grande prestígio na comunidade, na região, em Minas Gerais e no Brasil, sendo atualmente uma das maiores demandas dos últimos vestibulares.

Por um lado, nos últimos cinco anos, vem obtendo de forma consecutiva o conceito A no Exame Nacional de Curso (o conhecido Prova) do MEC. Além do Prova, os egressos do Direito também são submetidos ao exame de Ordem, a cargo da Ordem dos Advogados do Brasil. Em 2001, no último exame, passou a ocupar o primeiro lugar no ranking dos cursos jurídicos em Minas Gerais, com a aprovação de 97,83% de seus alunos.

Esses excelentes resultados permitiram que o curso da UFV fosse agraciado com o selo "OAB RECOMENDA", honraria conferida a apenas quatro cursos de Direito no Estado.

Por outro lado, ao longo de sua pequena, mas significativa história, o Departamento de Direito ainda convive com seus velhos e sérios problemas, identificados principalmente pela falta de estrutura física adequada, de professores, de

livros e de verbas para a aquisição de material permanente e de consumo.

Assim, diante de tantas dificuldades, o que explica o grande sucesso do curso? No nosso entender, vários fatores contribuem para isso.

A forte relação candidato-vaga nos últimos vestibulares tem como consequência um corpo discente de excelente nível. Os nossos alunos, na medida em que se submetem aos exames do MEC e da OAB, demonstram que realmente assimilaram o conteúdo dado em sala de aula, atingindo elevados índices de aprovação, o que é motivo de grande alegria para o Departamento de Direito. Além disso, temos frequentemente notícias de que têm sido aprovados em concursos da Magistratura, do Ministério Público, do Ministério e de cursos de pós-graduação etc.

O nosso corpo docente possui excelente nível. Vestem a camisa, sonham e lutam pela consolidação de um curso de qualidade. Em contrapartida, o Departamento tem dado grande ênfase ao treinamento dos docentes, proporcionando-lhes cursar a pós-graduação nas melhores instituições do país, segundo avaliação da CAPES, bem como em prestigiosas instituições do exterior.

Não poderíamos deixar de enfatizar o grande estímulo que temos dado às atividades de pesquisa, suportados por bolsa de iniciação científica, com frutos. As linhas de pesquisa estão concentradas nas seguintes áreas: Teoria do Direito, Direito Público, Direito Privado, Direitos Especiais e interesses diversos.

Em termos de atividades extensionistas, temos prestado assessoria e consultoria jurídica, sempre com a partici-

pação de estudantes, além da assistência judiciária. Esta fica a cargo do Núcleo de Assistência Judiciária (Escritório Escola). As atividades desse Núcleo, não obstante voltadas ao interesse acadêmico de estágio curricular e treinamento de estudantes, pela sua face de assistência jurídica aos carentes, têm excelente repercussão na comunidade local, extravasando para as comunidades vizinhas da microrregião.

Por fim, cometeríamos grande injustiça se não reconhecessemos o grande apoio que temos recebido do reitor, professor Evaldo Ferreira Vilela, que sempre se mostrou sensível aos nossos problemas, procurando resolvê-los na medida do possível.

Assim, a falta de espaço físico para o Departamento de Direito, problema que temos desde a sua criação, foi solucionada pela atual administração, já que, a partir do dia 11 de novembro do presente ano, o Departamento ganha sua nova sede, que funcionará no prédio onde hoje está instalada a Pró-Reitoria de Administração.

A deficiência de material de consulta em nossa biblioteca é, sem dúvida, um de nossos maiores problemas, mas aos poucos está sendo resolvida com o empenho do reitor na liberação de verbas para a compra de novos livros.

Quanto à falta de verbas para o material de consumo e permanente, temos que reconhecer que é um problema não só do Direito, mas de todos os cursos do Centro de Ciências Humanas, e só será efetivamente resolvido quando houver uma distribuição mais justa e igualitária de verbas entre os vários centros da UFV. Mas esse é um problema que está sendo enfrentado com muita propriedade pela

professora Rosa Fontes, diretora do Centro de Ciências Humanas.

A falta de professores é outro dos grandes problemas enfrentados não apenas pelo Departamento de Direito da Universidade Federal de Viçosa. É um problema vivido por todas as universidades públicas brasileiras e por tal motivo só será resolvido de forma definitiva quando o Governo Federal autorizar a abertura de concursos, quando então esperamos poder contar com novas vagas de professores efetivos.

Enquanto isso não ocorre, contamos com a ajuda de professores substitutos, que muito contribuem para o sucesso do nosso curso. Para amenizar essa carência de professores do DPD, foram autorizadas quatro vagas para professor substituto, que serão selecionados, por concurso, nos próximos dias.

Assim, apesar das dificuldades, que aos poucos estão sendo solucionadas, com coragem e determinação, o curso de Direito da UFV está se consolidando e tem tudo para tornar-se, em pouco tempo, o melhor curso de Direito de Minas Gerais.

Temos consciência de que muito está sendo feito e que muito ainda precisa ser feito.

Que tenhamos fé e o apoio necessário. Parabéns aos professores, aos alunos, a todos os funcionários do Direito e à própria Universidade Federal de Viçosa, que optou por investir em nova área do conhecimento.

\*Chefe do Departamento de Direito da UFV

## Reitor conversa com representantes da Síria e do Iraque

"Desejamos paz verdadeira, baseada na justiça e autonomia dos povos, sem interferências externas". Foi o que disse o embaixador da Síria, ao iniciar seu pronunciamento na sala de reuniões da Reitoria da UFV, diante do reitor, de estudantes e algumas autoridades acadêmicas. A convite do DCE e da AEPG (Associação dos Estudantes de Pós-Graduação), o embaixador da Síria, no Brasil, Chahim Farah, e o encarregado de Negócios da Embaixada do Iraque, Jarallah Alobaidy, estiveram em Viçosa no final de outubro, quando visitaram a Prefeitura e o campus da UFV.

À noite, eles proferiram palestra para centenas de pessoas no Centro de Vivência. Segundo o presidente da Federação de Entidades Árabes Brasileiras, Marcelo Antônio dos Santos Ferreira, eles vieram a Viçosa para discutir outra versão dos fatos que estão incomodando o mundo inteiro: a determinação dos EUA de atacar o Iraque e destituir do poder o presidente Saddam Hussein. Falaram também sobre a possibilidade de intercâmbio tecnológico entre universi-

dades desses países e a UFV.

Para Chahim Farah, os EUA deveriam cessar as ameaças em nome da justiça e da paz. "O Conselho de Segurança da ONU tem que ter plenos poderes para fazer cumprir suas resoluções, que devem ser acatadas por todos os países",

queixou-se o embaixador sírio, afirmando que falta maior pressão da ONU nesse sentido. Farah lembrou que o Iraque já aceitou que se façam novas inspeções no país, e garantiu que não existem tais armas de destruição em massa neste e em nenhum país, considerado por George W.

Bush como pertencente ao "eixo do mal" (Iraque, Síria e Líbia). O embaixador reitor que qualquer ação militar contra o Iraque provocará uma guerra em que irão envolver-se todos os países árabes. O representante sírio reclamou também que a ONU, até hoje, não fez nada para que Israel retire-se das terras palestinas, ocupadas em 1967.

O encarregado de Negócios da Embaixada do Iraque, Jarallah Alobaidy, reitor que os EUA buscam motivos para atacar seu país, "para tomar conta dos poços de petróleo iraquianos". Ele acusa Bush de ter feito declarações virulentas, desrespeitosas ao Iraque. Desmentiu que nele existam armas de destruição em massa e revelou que os americanos fazem jogo duplo: "o Comitê de Inspeções querem entrar no meu país para fazer espionagem, como já fizeram por meio de escuta telefônica e busca de informações, que não seguem para a ONU, e sim para o Pentágono", afirmou. Jarallah declarou que o povo iraquiano é conhecido por sua força e determinação e que, se for atacado, "vai lutar com as suas próprias unhas".



Marcelo Ferreira, presidente da Federação de Entidades Árabes; o representante da Embaixada do Iraque; reitor; o embaixador da Síria; e a tradutora oficial

# UFV controla o consumo de energia

A UFV, através da CIRCE (Comissão Interna para Redução do Consumo de Energia), vem desenvolvendo projetos para economizar e racionalizar o consumo de energia elétrica na universidade. Segundo o Decreto Presidencial nº 4.131, de 14/2/02, as instituições públicas federais devem manter uma economia de 17,5% de eletricidade, mesmo após o fim do racionamento para a maioria da população. Além disso, esta economia ganha importância no atual cenário de corte de verbas que a universidade pública vem sofrendo. "Energia mais limpa é aquela não gasta" diz

Delly Oliveira, professor do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) e presidente da CIRCE, ressaltando a importância dos projetos.

A CIRCE é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PAD), que tem entre seus membros, os professores Benedito Rocha Vital e Agostinho Lopes de Souza, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF); Álvaro José Magalhães Neves, do Departamento de Física (DPF) e Enivaldo Minette, do Departamento de Engenharia Civil (DEC) e diretor de Infra-Estrutura da PAD; o analista de sistemas Wathney Hermisdorff, da Central de Processamento de Dados (CPD); e o engenheiro eletricista Rodrigo Vilela. O órgão, criado em 1989, tomou a atual composição em março de 2001. Seus projetos buscam racionalizar o consumo de energia, evitar desperdícios e criar soluções econômicas para a geração e distribuição de eletricidade na UFV. Embora a universidade tenha conseguido alcançar as metas fixadas pelo Governo Federal, o professor Delly Oliveira manifesta preocupação quanto a continuar atingindo esses índices,

devido à chegada de mais alunos, com os novos cursos, e ao verão, que acaba demandando maior gasto de energia. Assim, ele resalta a importância das medidas objetivando a economia de eletricidade.

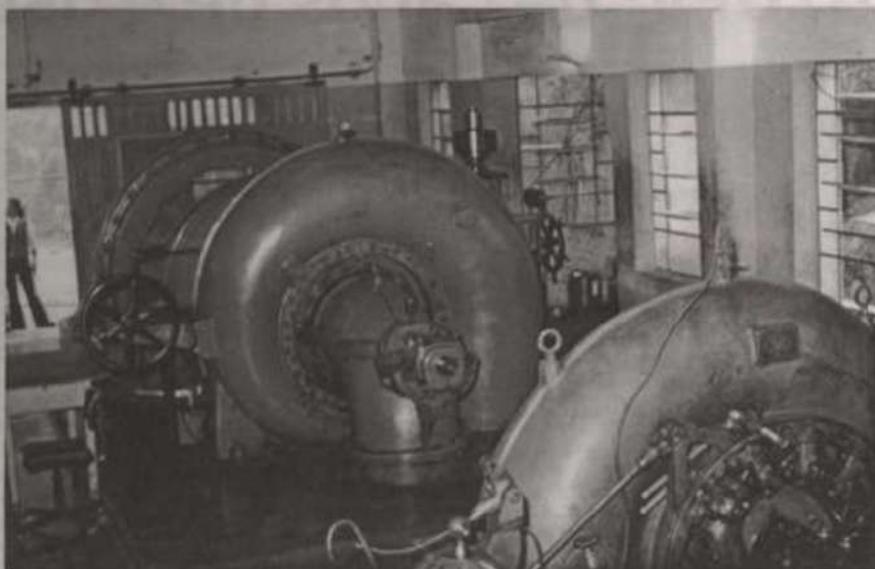
O maior projeto da CIRCE já aprovado é o de repotenciação e recapacitação da Usina Hidrelétrica da Casquinha, situada no rio Casca, entre os municípios de São Miguel do Anta e Canaã. Essa usina, de propriedade da UFV, abastece atualmente apenas 10% da universidade, e, após a conclusão do projeto deverá atender a cerca de 40% da demanda. O projeto engloba a instalação nova máquina geradora com capacidade de 660 kW, que resultará em uma capacidade total de 1.000 kW da usina, ao fim do projeto. Além disso, serão revitalizadas as linhas de transmissão, que serão interligadas à rede elétrica da CEMIG, a fim de que a energia vinda de Casquinha possa chegar a toda universidade e o abastecimento seja garantido. O projeto também vislumbra a construção de um laboratório para uso acadêmico e a reposição florestal e paisagística da região onde está localizada a usina. Al-

gumas reformas básicas, com pintura, reparos nas tubulações e melhorias nos sistemas de comunicação, já foram concluídas. O orçamento esperado para a conclusão de todos os trabalhos é de R\$ 1.550.000,00, que virão da Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério de Ciência e Tecnologia (FINEP). Estima-se que, ao concluir o projeto, os gastos com eletricidade, que hoje chegam a R\$ 2.000.000,00 ao ano, diminuam para aproximadamente R\$ 1.200.000,00.

Outro projeto aprovado é o da substituição dos chuveiros elétricos dos alojamentos Pós e Posinho por chuveiros com aquecimento solar. A instalação das placas de captação da energia solar, dos reservatórios de água e das tubulações apropriadas, será financiada pela CEMIG, sob determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com a conclusão desse projeto, a economia de eletricidade pode chegar a 160,4 kW, o equivalente a 8,4% da demanda contratada da UFV. Essa economia representa uma redução prevista nos gastos de aproximadamente 4,5%, que equivalem a cerca de R\$ 7.000,00 por mês. Espera-se

concluir o projeto ainda este ano, com a substituição de 108 chuveiros elétricos, e o orçamento previsto é de R\$ 170.000,00.

A CIRCE ainda tem indicado à Administração a instalação de medidores de energia nas instalações dos órgãos parceiros da UFV, que atuam dentro do campus, como os bancos e as lanchonetes. Dessa forma, é possível fazer um levantamento exato do consumo de energia de cada um deles, proporcionando melhor controle, já que hoje esses dados são obtidos com base em estimativas. Também sugeriu projetos para racionalizar a iluminação da universidade, tanto nas ruas como nos



Parte do maquinário de geração elétrica da Usina de Casquinha

prédios, sem prejuízo à segurança, além da substituição de lâmpadas por modelos mais eficientes e econômicas. Com esse mesmo objetivo, foi iniciado um processo de adequação da potência dos transformadores, visto que alguns prédios institucionais poderiam funcionar com transformadores de menor potência, que demandam menos energia no seu funcionamento.

A CIRCE ainda pretende realizar uma campanha de conscientização, visando esclarecer a comunidade universitária como funciona o sistema tarifário adotado. Esse sistema, chamado binômio horazonal, que é utilizado por instituições que têm um consumo superior a 500 kW, estabelece um horário de ponta, que se estende das 18h30min às 21h30min, quando as tarifas de energia elétrica são três vezes mais caras. Havendo uma demanda excedente ao preestabelecido em contrato, essas tarifas chegam a valores nove vezes mais caras. A CIRCE pretende reiterar a importância de se economizar energia elétrica no horário de ponta, especialmente de segunda-feira a sexta-feira.

## I workshop sobre laticínios

O Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) e a Minas Lácteas Assessoria, da Universidade Federal de Viçosa, promovem, nos dias 7 e 8 de novembro, no campus da UFV, o I workshop sobre "Garantia da Qualidade e Higienização

na Indústria de Laticínios".

O evento objetiva difundir conhecimentos sobre o tema, discutir e avaliar os desafios e problemas na área de segurança alimentar para produtos lácteos e promover debates em Ciência e Tecnologia de laticínios,

elaborando propostas e soluções.

A programação consta de palestras sobre higienização na indústria de laticínios, no dia 7, e sobre a aplicação e situação do programa HACCP no Brasil, no dia 8, que serão proferidas no auditório do Cen-

tro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar). Outras informações poderão ser obtidas na sede da Minas Lácteas Assessoria, pelos telefones (31) 3899-3372 e 3899-2228, ou na página [www.dta.ufv.br/workshop](http://www.dta.ufv.br/workshop)



# Reitor da UFV participa de aula inaugural na Espanha

Em prosseguimento a uma tradição no mundo acadêmico espanhol, a Universidade Pública de Navarra (UPNA), de Pamplona, foi a instituição escolhida, neste ano, pelo rei Juan Carlos, para inaugurar o ano letivo 2002/2003 na Espanha. Realizou-se a cerimônia no dia 15 de outubro, no edifício de El Sario, com a presença de mais de 600 representantes da comunidade universitária, personalidades e diversos convidados, dentre os quais o reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela. Além dele, como representante brasileiro, lá estiveram outros quatro reitores de universidades da Alemanha, Suécia, Holanda e Bélgica. Os convidados foram recebidos pelo reitor da UPNA, Antonio Pérez Prados.

Além do rei Juan Carlos, que estava acompanhado da rainha Sofia, fizeram pronunciamentos o secretário-geral da UPNA, José Luis Goñi; o reitor Antonio Pérez Prados, a ministra da Educação, Pilar del Castillo; e o presidente do Governo de Navarra, Miguel Sanz. Segundo o jornal "Noticias de Navarra", todos os oradores coincidiram em ressaltar o papel da Universidade na transmissão dos valores humanísticos, sociais e democráticos. Também se manifestaram sobre a história e o contexto atual da universidade em geral e a UPNA em particular. O catedrático de Fundamentos del Análisis Económico de la



O rei Juan Carlos preside a cerimônia

UPNA, Jorge Nieto, encarregou-se da aula inaugural, abordando o tema "Economia e valores: uma teoria dos sentimentos sociais".

## Parceria

Em sua estada na Espanha, o reitor Evaldo Vilela oficializou mecanismos de cooperação institucional entre UFV e a UPNA. Também esteve com dirigentes da Universidade Mondragon, vinculada ao complexo empresarial Mondragon Corporación Cooperativa (MCC). Trata-se do maior grupo empresarial da Espanha, fundado há mais de 40 anos, agrupa 82 empresas industriais, 5 entidades financeiras, 8 sociedades de distribuição, 3 centros



As autoridades são recebidas no salão principal de El Sario

de pesquisa, 1 universidade e 12 entidades de cobertura e serviços comerciais internacionais. A estrutura é baseada em três grandes divisões: Financeira, Distribuição e Industrial.

Nesse complexo, tratou da finalização de um projeto, a ser enviado à Comunidade Europeia, para a obtenção de financiamento, envolvendo a UFMT e outras universidades latino-americanas. Como informa o reitor, a idéia é formar um grupo de universidades públicas na América Latina para, com recursos da Comunidade Europeia e aproveitando a experiência e conhecimentos de Mondragon, promover a educação a distância para formar agentes fomentadores de empregos.

## Capes faz chamada para Leitorado na Argentina

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), atendendo solicitação do Ministério das Relações Exteriores, está fazendo chamada para a função de Leitor em instituição universitária de Buenos Aires (Argentina).

Os candidatos devem ter nacionalidade brasileira, nível de doutorado e fluência em espanhol. Os interessados têm prazo até 26 de novembro para a apresentação de seus currículos, via correio eletrônico (cgci@capex.gov.br), indicando produção acadêmica e experiência didática em uma das seguintes áreas: Letras, História, Geografia, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Comunicação e Educação.

O candidato selecionado terá direito a moradia e será contratado, segundo as leis trabalhistas da Argentina, por um período de dois anos, prorrogável por igual período apenas uma vez. A remuneração será de acordo com as condições do mercado e a legislação desse país. Outras informações poderão ser obtidas pelo e-mail supracitado ou pelos telefones (061) 410-8864 e 410-8398.

## Diretor de Biotecnologia da UNIDO visita a UFV

No dia 4 deste mês, o pesquisador George Tzotzos, diretor de Biotecnologia da UNIDO, órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Desenvolvimento Industrial, esteve na Universidade Federal de Viçosa para fazer contatos com outros pesquisadores e discutir a possibilidade de parcerias com a UFV. Ele foi recebido pelo reitor, professor Evaldo Ferreira Vilela, e pelo professor Aluzio Borém, do Departamento de Fitotecnia e membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Os contatos da visita do diretor da UNIDO foram feitos pelo professor Borém, que participou, re-



O diretor da UNIDO entre o reitor (e) e o professor Borém

centemente, de evento sobre biossegurança, no Chile, sob a coordenação de Tzotzos. O dirigente ficou conhecendo as instalações do Bioagro, sendo recebido por seu diretor, professor Everaldo Gonçalves Barros. Esteve, também, em outros departamentos e disse estar impressionado com o elevado nível dos trabalhos realizados pela Instituição. Na ocasião, avaliou como promissoras as perspectivas de trabalho em colaboração com a UFV.

Após sua visita à UFV, o pesquisador retornou a Viena, de onde dará seqüência aos entendimentos mantidos com a Universidade.



# Centro de Referência do Professor

*Novo espaço beneficia profissionais que atuam no ensino fundamental e no médio de toda a região*

Os professores do ensino básico passam a contar, a partir de agora, na UFV, com o Centro de Referência do Professor, inaugurado dia 11 deste mês. Com 2.500 metros quadrados de área, o Centro está localizado ao lado da agência do Banco do Brasil, no campus, e dispõe de instalações diversificadas para capacitação e aperfeiçoamento de docentes, bem como do Parque da Ciência, com grande variedade de instrumentos e brinquedos educativos.

A cerimônia foi aberta com o descerramento da placa alusiva à inauguração, feito pelo secretário de estado da Educação, Murílio Hingel, e pelo reitor da UFV, Evaldo Ferreira Vilela. Presentes ao ato, diversas personalidades, dentre as quais o coordenador do Centro, professor Evandro Ferreira Passos; a secretária municipal de Educação, Maria das Graças Salgado; e a superintendente regional de Ensino, Ana Maria Gomes.

Também foi descerrada placa em homenagem ao professor Fábio Hamilton Leão Jório, cujo nome passa a designar o Parque da Ciência. A homenagem contou com a presença de sua viúva, Maria Helena Jório.

Durante a solenidade, foi assinado pe-



O Giroscópio Humano é uma das atrações do Parque da Ciência Professor Fábio Hamilton Leão Jório

las autoridades presentes convênio por meio do qual a Secretaria da Educação cedeu, para uso do Centro, mobiliário no valor de R\$ 50 mil.

Fizeram pronunciamentos na ocasião o coordenador do Centro, o secretário da Educação e o reitor da UFV. O professor Evandro homenageou a memória de pro-

fessores que deram sua contribuição para que o Centro se tornasse realidade, citando Fábio Jório, Luigi Toneguzzo e Sidrônia Ivone de Barros Henriques. Falou da importância do Centro, resultado de 15 anos de trabalho de um grupo de educadores da UFV vinculados às ciências e à matemática, beneficiando milhares de profissionais do ensino na área de influência da Universidade, com diversas ações de educação continuada.

O secretário Murílio Hingel fez elogios à iniciativa pioneira da UFV, dentre as instituições mineiras, que vem somar-se ao que é feito nos centros de Varginha, Diamantina, Uberlândia e Governador Valadares, vinculados à Secretaria, e de Juiz de Fora, vinculado à UFJF. Para ele, é fundamental a educação continuada dos profissionais do ensino para viabilizar a melhoria da qualidade da educação no

Estado. O reitor Evaldo Vilela enalteceu a atuação do secretário, com relevante trabalho em prol dos professores, em sua trajetória, desde a gestão no MEC, no governo Itamar Franco.

## Parque da Ciência

No espaço do Centro de Referência do Professor também funciona o Parque da Ciência da UFV, que atende a numeroso público de toda a região. O Parque, que estava fechado desde 1999, apresenta, em sua nova fase, muitas atrações para os visitantes, como o "Giroscópio Humano", a "Casinha do Apagão" e a "Fazendinha", dentre outras.

O objetivo é divulgar a ciência de forma lúdica e interativa para o público em geral. O coordenador do projeto, professor Evandro Passos, informa que a idéia é oferecer e celebrar fenômenos simples, para que os visitantes descubram e se inspirem, identificando aprendizagem com divertimento, cultura com lazer. "Queremos despertar a curiosidade e a confiança, propiciando experiências bem-sucedidas de exploração do mundo", diz o coordenador.

O projeto conta com a colaboração voluntária de cerca 30 estudantes de graduação da UFV, de diferentes cursos, que atuam como monitores durante as visitas.



O coordenador Evandro Passos faz demonstração para um grupo de alunos



Fachada do Centro de Referência

Para marcar visitas, basta combinar pelo telefone (31) 3899-2699

Para produzir os videocursos a CPT possui 05 415

MAIS DESTACA DOS PROFESSORES E PESQUISADORES DO PAÍS. AS 12 MELHORES UNIVERSIDADES E GRANDES CENTROS DE PESQUISA.

As informações são muito práticas. Você visitará várias propriedades, instalações e instalações de produtores que estão fazendo sucesso. Não alternativa real, sem formalizar negócios.

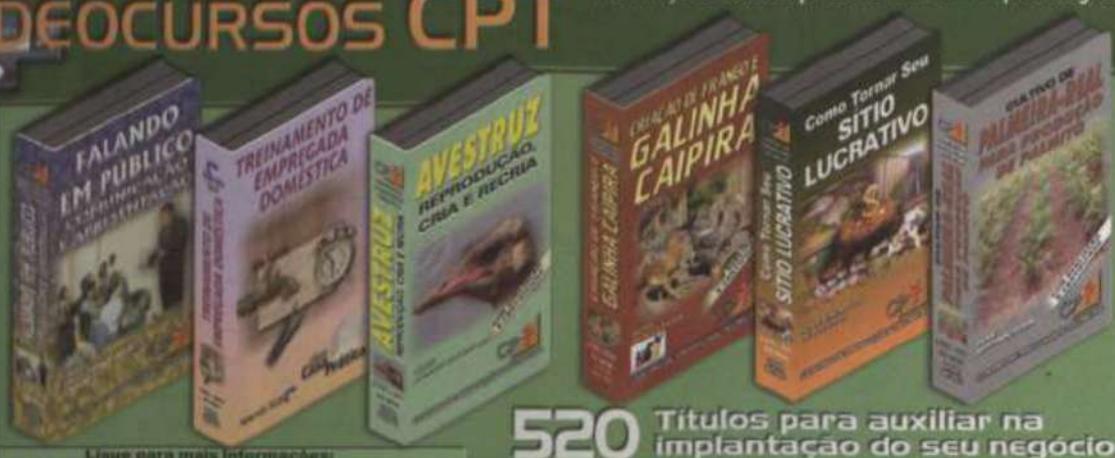
Solicite GRATUITAMENTE a revista "Tecnologia e Treinamento" com o catálogo completo de Videocursos CPT e materiais associados pelo coordenador técnico.

Consulte pelo INTERNET "Universidade On-line de Viçosa" gratuitamente.

Filmes Técnicos e Manuais

## VIDEOCURSOS CPT

Informações Práticas para Montar seu Próprio Negócio



520 Títulos para auxiliar na implantação do seu negócio

Ligue para mais informações: (0xx31) 3899-7000

www.cpt.com.br

E-mail: atendimento@cpt.com.br  
Cidade Postal: 01, CEP: 36500-000, VIÇOSA/MG

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS CPT